

O TEMPO

MAGAZINE

BELO HORIZONTE • TERÇA-FEIRA • 24 DE SETEMBRO DE 2002

MEMÓRIA

“Morri em Santiago” traz as memórias de Betinho Duarte

ANTÔNIO SIUVES
EDITOR DO MAGAZINE

“Lembranças a gente não vende, compartilha”, diz Carlos Alberto Dias Duarte, o leitor Betinho Duarte (sem partido), ao explicar por que os exemplares de livro de memórias “Morri em Santiago”, preparado pelo Escritório de Histórias, não serão vendidos logo mais, mas trocados por armas, de brinquedo ou não. A sessão de autógrafos, que acontece na Livraria Ouvidor Savassi, assume, assim, a feição de mais um evento das campanhas realizadas por Betinho contra a violência e a

pornografia que atingem as crianças.

Logo no começo do livro Betinho explica o título que escolheu. No passado, durante uma viagem de férias ao Chile, com a mulher, Zeneide, e o filho, Alberto, ele sofreu uma forte crise depressiva, acompanhada de pânico intenso. Foi um colapso causado por exaustão e estresse. Ele sentiu a morte se aproximar, precisou ser medicado durante vários dias, até conseguir retornar a Belo Horizonte.

A esse acerto de contas com o sofrimento recente que enfrentou, seguem-se no livro u-

ma série de relatos e registros da trajetória pessoal e política de Betinho, incluindo boletins escolares, anotações sobre a militância política, fotografias, cartas, fac-símiles. Betinho recorda seu primeiro beijo, suas primeiras namoradas e seus colegas de turma.

AGENDA – Lançamento de “Morri em Santiago”, de Betinho Duarte, hoje, das 19h às 21h, na Livraria Ouvidor Savassi (Rua Fernandes Tourinho, 253, Savassi). Os exemplares do livro serão trocados por armas de brinquedo ou não.